

# LCI 426 Ó meu Jesus

1

L: Johann Heermann, 1585-1647; M: Johann Crüger, 1598-1662,  
segundo Guillaume Franc, 1515-1570; A: Ingo Schreiner

1. Ó meu Je - sus, que mal tu co - me - tes - te?  
 2. És a - çoi - ta - do, a - dor - nam - te de es - pi - nhos,  
 4. Ó que cas - ti - go sin - gu - lar e es - tra - nho:  
 6. Foi teu a - mor pro - fun - do e sem me - di - da

Que tão cru - el sen - ten - ça re - ce - bes - te? Qual tu - a  
 com bo - fe - ta - das pa - gam teus ca - ri - nhos. Dão - te vi -  
 o Bom Pas - tor mor - rer pe - lo re - ba - nho! Pa - ga o Se -  
 que te lan - çou em ân - sia do - lo - ri - da. Eu me en - tre -

cul - pa? Quais os teus pe - ca - dos tão cas - ti - ga - dos?  
 na - gre, mor - res des - pre - za - do, à cruz pre - ga - do.  
 nhor a cul - pa dos cri - a - dos já con - de - na - dos  
 ga - va ao mun - do, às a - le - gri - as; tu pa - de - ci - as.

3. Por que motivo foste maltratado?  
 Foi minha culpa, foi o meu pecado!  
 Eu, meu Jesus, causei as tuas dores, teus amargores.

7. Ó Rei supremo, todo-poderoso,  
 como pagar o teu amor precioso?  
 O teu amor pagar jamais podemos! Graças rendemos!

5. Morre Jesus, que andava em reta estrada,  
 e o pecador, que é mau, não sofre nada;  
 quem mereceu a morte sai ileso; o justo é preso.

8. Quando, afinal, da terra eu for chamado,  
 quando acordar no reino teu sagrado,  
 hei de louvar, por tod a eternidade, tua bondade!